ATA

N.º 03/2016

SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Realizada em
30 de junho de 2016

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2016:

---Aos **trinta** dias do mês de **junho** do ano **dois mil e dezasseis**, nesta cidade de Esposende e no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Esposende, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de José Agostinho Veloso da Silva, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal.----------

---A reunião da presente sessão foi secretariada pelo Primeiro Secretário, António da Silva Garrido e por Helena Maria Carvalho de Abreu, em substituição da 2ª Secretária Bibiana Secundina Dias Oliveira, que pediu a sua substituição nos termos legais.----------

---Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros: ----------

Manuel Albino Penteado Neiva,
Anabela Solinho Martins,
Paula Alexandra Henriques Machado por substituição de Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua,
Artur Jorge da Silva Viana,
Manuel Joaquim Marques Peres Filipe,
Alberto de Barros Paquete por substituição de Luzia Filipa Carvalho Miquelino,
Manuel Fernando Morgado Carvoeiro,
Manuel Fernando Lima de Meira Torres,
Beatriz Paula de Sá Lima de Matos,
Alberto Francisco Amaro Ferreira,
António Vendeiro Catarino,
Vítor Manuel Queirós Quintão,
João Eduardo Pinto Felgueiras,
Maria Goreti Cardoso Lima,
Paulo Fernando Alves Marques,
António Viana da Cruz,
Olga Cristina Moura Dias por substituição de Manuel António Lima Torres Ribeiro,
Eduardo Oliveira Maia,
Luís António Sequeira Peixoto,
José Alberto Torres Magalhães por substituição de Aurélio Mariz Neiva,
Carlos Veiga Escrivães,
Fernando Manuel da Silva Carvalho por substituição de Jorge Manuel Neto Filipe e
Mário Pires de Boaventura.

---Sendo 22 horas e 15 minutos, uma vez que à hora inicialmente designada não havia quórum, e verificando-se a existência de número de deputados municipais superior ao necessário para o funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente o Presidente da Câmara Municipal, António Benjamim da Costa Pereira, em representação desta, bem como os Vereadores:
António Maranhão Peixoto,
Jaquelina Casado Afonso Areias,

Maria Raquel Morais Gomes do Vale e
Berta Filipa Gonçalves Viana.

---Verificou-se, entretanto, a ausência dos seguintes elementos:
- Manuel Eiras Martins de Abreu
- António de Sousa Cepa.

01 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou, os demais membros da Assembleia, que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende ofereceu uma medalha alusiva às comemorações dos 125 anos da Associação, a todos os membros da Assembleia, bem como ao Executivo Municipal. Felicitou, na pessoa do Presidente da Associação, presente na sessão da Assembleia Municipal, o aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, bem como, em nome de todos os membros da Assembleia Municipal agradeceu a oferta da medalha, desejando felicidades à Associação.----------

Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou da retificação do ponto 02.06 da Ordem de Trabalhos, pois não se trata de um assunto para aprovação mas sim para conhecimento.----------

Quando eram vinte e duas horas e trinta minutos, chegou o Senhor Deputado Municipal António de Sousa Cepa.----------

01.01 – ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO.----------

Foi presente a ata da sessão deste órgão, realizada no passado dia vinte e nove de abril de 2016 e cuja cópia foi distribuída por todos os seus elementos: ----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016.----------
Por não terem estado presentes e conforme declararam, abstiveram-se os membros da Assembleia Municipal, Paula Alexandra Henriques Machado, Alberto de Barros Paquete, Olga Cristina Moura Dias, José Alberto Torres Magalhães e Fernando Manuel da Silva Carvalho.----------

Pelas vinte duas horas e quarenta minutos, chegou o Senhor Deputado Municipal Manuel Eiras Martins de Abreu.----------

01.02. – CORRESPONDÊNCIA DIVERSA – PARA CONHECIMENTO. ----------

Foi dado conhecimento, pelo Presidente da Mesa, da correspondência recebida, tendo neste momento referido que a mesma foi distribuída por todos os membros da Assembleia

Municipal.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.----------

01.03. – INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA._____

Interveio o Senhor Deputado Municipal, Manuel Carvoeiro, do Grupo Político do PCP, cuja intervenção tem o seguinte teor:

"1. Sr. Presidente da Câmara

Na primeira página do último Boletim Municipal surge o título bombástico: " Câmara Assume obras na Escola Secundária Henrique Medina".
Lendo com mais atenção a notícia, concluo, afinal, que 'a procissão ainda vai no adro'.
É que as obras prometidas pela Câmara só avançam se o Ministério da Educação garantir que esta é a 1.ª fase de uma intervenção global, dado que o financiamento comunitário previsto é manifestamente insuficiente.
A Câmara já comunicou esta sua posição à DSR – DGEstE? E se o fez já obteve alguma resposta?
É que aquilo que resulta da dita notícia é um ato de pura propaganda da Câmara Municipal, porquanto anuncia que irá efetuar obras na Escola Secundária Henrique Medina sem garantias de nada. Nesta matéria, como noutras, interessa à Câmara a mera propaganda, transmitindo aos Esposendenses uma imagem que, no fundo, não tem qualquer sustentação na realidade dos factos. Estamos perante o lançamento de uma verdadeira atoarda com honras de pasquim municipal.

Sr. Presidente da Câmara, ainda sobre esta matéria, não pode deixar de ter em atenção a posição da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) veiculada pelo seu Presidente, conforme o Jornal Público de 15 de junho de 2016, quando refere, tudo na linha do que eu já havia preconizado nesta Assembleia Municipal, que " as autarquias estão a ser chamadas a assumir responsabilidades que são do Estado em obras de intervenção nas escolas secundárias da rede pública", o que, segundo Manuel Machado, configura uma "chantagem" do Poder Central sobre os municípios". Refere ainda o dito Presidente da ANMP que esta atitude é "uma pesca à linha", porquanto as "direções regionais da educação tentam arranjar municípios que se disponibilizem a suportar despesas que cumpre ao governo central assumir e assegurar". Mas este representante dos municípios chama ainda a atenção para outro pormenor: " no caso de um município assumir a contrapartida nacional (15%) de um bem que é estatal cai na irregularidade do ponto de vista dos fundos comunitários, uma vez que tem que fazer prova de que é proprietário do imóvel".
Ora, esta Câmara Municipal de Esposende aceita a chantagem do Poder Central e morde o "anzol" nesta "pesca à linha" referida pelo Presidente da ANMP. E assim é, porque V.ª Ex.ª, em vez de exigir que seja o governo a assumir os encargos financeiros com a requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, põe-se a jeito e aceita aquilo que o poder central estabelece, quando sabemos que esta Escola está sob a alçada do Ministério da Educação. Exige-se, sim, que o governo proceda à requalificação da Escola Secundária Henrique

Medina, tal qual aconteceu nos concelhos vizinhos. Esposende, o concelho de Esposende e as suas gentes não podem continuar a ser descriminados. Este é o grande desafio que se coloca, esta é uma exigência maior à qual a Câmara não pode virar costas.

2. Sr. Presidente da Câmara

Quanto ao Boletim Municipal, a última edição comprova que estamos perante um instrumento de propaganda, muito cara, da Câmara e do PSD contra o interesse público, contra os munícipes. Vejamos:
Nenhuma referência é feita às intervenções (ainda que por tópicos) dos outros grupos políticos desta Assembleia Municipal. Quem lê este Boletim, e caso não possua outra informação, fica com a ideia de que só o PSD existe e que só a Câmara tem ideias e faz coisas. O que não é verdade. Sabe V.ª Ex.ª que o PCP tem uma intervenção ativa e informada nesta Assembleia, com apresentação de várias propostas. Mas, nada disto é informado ao povo de Esposende.
Ora, esta postura da Câmara, ao silenciar a ação e a voz dos outros, designadamente do PCP, não se compagina com o direito que as pessoas deste concelho têm a ser informadas com rigor e sem omissões.

3. Sr. Presidente da Câmara

Bem gostaria de o saudar se, volvidos quase três anos do seu mandato, tivéssemos em Esposende um Centro de Artes dinâmico, com uma programação multifacetada que rivalizasse com concelhos vizinhos!
Bem gostaria de o saudar se visse casas cheias nas sessões de apresentação/lançamento de livros! Quase sempre aparecem as mesmas pessoas, poucas!
Saudá-lo-ia se tivéssemos parques de campismo com qualidade e capacidade para atrair mais gente ao nosso concelho. Tristemente, não temos!
Gostaria de o saudar se tivéssemos um Hotel do Pinhal requalificado, em vez daquele antro que lá está e se tivéssemos um Hotel Nélia a funcionar, pujante de turistas e não aquele edifício decrépito aqui neste Centro Histórico da cidade de Esposende! Cenários de abandono, resultado das omissões e falta de rasgo desta Câmara para a dinamização do turismo, apesar da muita propaganda desenvolvida sobre esta matéria.
Gostaria de o saudar se hoje estivéssemos a falar da criação de dezenas/centenas de empregos no concelho de Esposende.
Saudá-lo-ia se tivéssemos parques de estacionamento nas zonas limítrofes das faixas litorais de Esposende para acolher os veículos, milhares e milhares de veículos, na época de Verão, e uma rede de transportes (por exemplo, mini autocarros) que permitissem a mobilidade das pessoas entre esses parques de estacionamento e as praias , evitando –se, assim, em cada ano que passa, situações de verdadeiro caos em Apúlia, Fão, Esposende, Marinhas…
Saudá-lo-ia se tivéssemos um Centro de Ciência Viva capaz de atrair públicos que gostam das ciências e da educação científica.
Saudá-lo-ia se esta terra fosse um local/espaço de cultura com eventos culturais marcantes e com a marca da efectividade, tal como acontece com o 'Correntes de Escrita' na Póvoa de Varzim ou, também, na Póvoa, o festival Internacional de Música, ou em Famalicão com a

Casa das Artes, tudo em vez do sazonal cartaz de festarolas de Verão, sempre muito, muito caras.
Saudá-lo-ia se V.ª Ex.ª tivesse "mexido uma palheira" que fosse para resolver o gravíssimo problema da mobilidade entre Esposende e interior do Distrito (Barcelos/Braga/Guimarães) e mesmo com o Porto.
Gostaria de o saudar se as prometidas hortas urbanas fossem uma realidade.
Saudá-lo-ia Sr. Presidente da Câmara se todos os problemas que enunciei estivessem resolvidos ou em vias disso. Lamentavelmente, tal não acontece e o cenário que temos no horizonte aponta no sentido do agravamento de tais situações.
Por isso, aqui e agora, tenho que o ACUSAR pelos três anos perdidos, por ter transformado a Câmara num género de comissão promotora de eventos, festas e festinhas, tudo embrulhado numa excessiva e doentia propaganda paga a preço de ouro, tudo na linha do que foi feito pela maioria PSD em anteriores mandatos protagonizados por Alberto Figueiredo e João Cepa"."----------

De seguida, interveio o Senhor Deputado Municipal Albino Penteado Neiva, do Grupo Político do PSD, cuja intervenção se transcreve:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
Senhor Presidente da Câmara
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Contrariamente ao Sr. Deputado da CDU, Dr. Manuel Carvoeiro, a minha primeira e efusiva saudação é para o Sr. Presidente da Câmara pelo trabalho que tem desenvolvido e pelas inúmeras actividades na área da cultura, desporto e acção social, que tem levado a efeito por todo o nosso concelho, com enfoque especial para o magnífico e cativante programa que ontem nos apresentou e que constituirá o Verão 2016.
Em nome da bancada do PSD também queremos agradecer ao Sr. Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende o oferta da Medalha comemorativa dos 125 anos daquela prestigiada instituição.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
Senhor Presidente da Câmara
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Não podemos deixar de trazer a esta Assembleia, e porque somos um órgão político, a nossa preocupação face aos resultados do recente referendo realizado no Reino Unido.
Devemos respeitar a decisão soberana dos britânicos mas como cidadãos da europa e europeístas por convicção – refiro-me ao meu grupo político mas acredito que o mesmo sentimento é partilhado pela maioria desta Assembleia, não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação e registar que se abriu uma brecha na União Europeia que, a nosso ver, vai ser difícil de sarar. No entanto, nem tudo foi negativo neste referendo. Os resultados vêm demonstrar, claramente, que os jovens e a classe mais instruída, ao contrário do que muitos apregoam, nomeadamente bloquistas e comunistas que rejubilaram com a vitória do Brexit,

estão com a europa, reveem-se no projecto europeu e bateram-se firmemente por este ideal. Ao contrário, os mais idosos, quiçá os mais conservadores politicamente, muito amarrados a princípios isolacionistas, preferiram sair, isolar-se, dar uma prova inequívoca de nacionalismo exacerbado, e virar as costas a um projecto, do qual o Reino Unido foi fundador, que tinha por base a paz europeia e a negação a tudo o que nos conduziu a 2 guerras mundiais no século XX. Acreditem que tememos esta ascensão de nacionalismos – vindos quer da extrema direita quer da extrema esquerda, e a maneira como se exorbitam os ânimos contra o Projecto Europeu.
Queremos acreditar, e esperamos sinceramente, que as consequências deste acto sejam minimizadas e contribuam para o reforço da coesão europeia e, já agora, seja este o momento para reflectir e porque não dizê-lo refundar o espírito europeu tornando-o mais social e virado para os cidadãos e menos mercantilista."----------

A pedido de todos os Grupos Políticos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal suspendeu os trabalhos por um período de 10 minutos.----------

Terminada a suspensão, o Senhor Presidente da mesa, deu novamente a palavra ao Senhor Deputado Municipal Albino Penteado Neiva, do Grupo Político do PSD, que continuando a sua intervenção referiu:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
Senhor Presidente da Câmara
Senhoras e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Senhor Presidente da Câmara permita-me que agora me dirija a V. Ex.ª e lhe coloque algumas questões que se prendem com o nosso concelho.
Ouvimos recentemente o Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, afirmar que, e passo a citar, "durante o verão ficarão reunidas as condições para baixar as portagens nas antigas SCUT na área do interior". Na verdade trata-se de uma discriminação positiva – aliás e no meu entender uma terminologia que serve para tudo, mas não podemos deixar de ficar preocupados. Será que o governo já se esqueceu dos sérios constrangimentos na nossa região – com incidência para o concelho de Esposende - provocados pela colocação de portagens na A28? Será que não se lembra dos argumentos que nesta assembleia apresentamos e das vezes que manifestamos estar contra as portagens nesta SCUT? Será mesmo que continuam os senhores governantes, os de antes e os de agora, a entender que a EN 13 é uma verdadeira e eficaz alternativa à A28? Perguntamos: - Pensa a Câmara Municipal tomar alguma posição, ou já tomou, quanto às afirmações do Senhor Ministro supracitado?

Senhor Presidente da Câmara,
Na Sessão da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro do ano de 2014, o grupo político do PSD apresentou uma moção, também subscrita pelo grupo político do PS, relativa à defesa das competências do tribunal de Esposende, rejeitando liminarmente o intitulado "novo mapa judiciário". Mais tarde, em 30 de Novembro de 2015, nesta

Assembleia, o Deputado Municipal do PSD Paulo Marques abordou de novo este problema e apresentou uma proposta de recomendação no sentido de mandatar o Sr. Presidente da Câmara para que diligenciasse junto do Governo, pela alteração do Decreto-Lei 49/2014, de 27 de Março, relativo à organização e funcionamento dos tribunais judiciais, devolvendo ao nosso tribunal as competências que lhe foram retiradas. Recordo que esta proposta, por estranho que pareça, teve os votos contra dos membros eleitos do Partido Socialista, do deputado comunista e do presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão. Sabendo que recentemente o Sr. Presidente da Câmara, acompanhado pelo Dr. António Isolino, representante dos Advogados em Esposende, se reuniu com a Ministra da Justiça Dr.ª Francisca Van Dunem, pode V. Ex.ª informar esta Assembleia se há novidades quanto às nossas pretensões?

Por último, Sr. Presidente da Câmara,
Na última reunião da Assembleia Municipal, realizada a 29 de Abril, abordamos aqui as preocupações dos pescadores de Apúlia, tendo o Sr. Presidente afirmado que estava a envidar todos os esforços para agendar uma reunião com o Sr. Secretário de Estado das Pescas no sentido de o sensibilizar para essas questões e, naturalmente, procurar solução para as mesmas. Pergunto a V. Ex.ª se já ocorreu essa reunião e quais os resultados."----------

Seguiu-se a intervenção do Senhor Deputado Municipal Artur Viana, do Grupo Político do CDS, cuja intervenção se transcreve:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhor Presidente da Câmara
Senhores e Senhoras Vereadoras
Senhores e Senhoras Deputados Municipais e público presente

Ainda ontem estivemos muitos dos aqui presentes na apresentação do programa "Esposende Verão 2016". É, sem dúvida, um programa grandioso do município de Esposende que nos deixa vaidosos como esposendenses.

A verdade é que Esposende é um destino apetecível e todos os que nos visitam ficam agradados em esta conjugação de valores: natureza, património, cultura e desporto.

É de louvar todo o empenho que o grupo de trabalho do município tem realizado, não apenas no programa de verão, mas também na agenda mensal de atividades que tem apresentado.

Apesar de todo este entusiasmo e dinamismo das atividades de cariz turístico, lazer, cultura e desporto, a verdade é que o concelho de Esposende tem um défice grave de população que se agravou com a última crise económica, com a emigração de muitos esposendenses.

A atividade comercial (não apenas cafés, bares e restaurantes) vive das pessoas que cá habitam e não das que nos visitam nas marginais de Esposende, Fão e Apúlia.

Está na hora de investir e apostar nas pessoas de Esposende, na indústria, na agricultura e nas pescas.

O Turismo dinamiza Esposende num período de pouco mais de dois meses, mas o ano tem doze meses.

Neste contexto deixo algumas questões aos Sr. Presidente da Câmara, na qualidade de responsável de equipa de trabalho do executivo camarário:

- *Qual o projeto de valorização da atividade pesqueira?*
- *Sendo a agricultura uma base forte da economia local, qual a estratégia do executivo para o crescimento económico da atividade agrícola?*
- *Qual o futuro das zonas industriais do concelho? Vamos continuar a apostar na construção de pavilhões mais virados para o comércio do que para a indústria?*
- *Que estratégia tem o executivo para a captação de indústria geradora de emprego?*
- *Para quando o Centro de Negócios de Esposende?*

Relembro que estes foram alguns dos pontos inscritos no manifesto eleitoral do PSD das últimas autárquicas que relembro e passo a citar:

"Atendendo à extrema necessidade de criar emprego, o nosso projeto para o concelho de Esposende assenta no desenvolvimento económico, na sua tríplice dimensão: turismo, comércio e indústria, agricultura e pesca.

Por isso daremos especial enfoque ao empreendedorismo e à criação de empresas, bem como à captação de investimentos produtivos, que, por um lado, criem emprego e, por outro, permitam fixar a população …"

Olhando para a informação escrita, do vasto conjunto de informações elaboradas pelo gabinete de comunicação quero aqui destacar as comunicações que dão relevo às aquisições de terrenos pela autarquia, para o Parque da Feira, Castro de S. Lourenço e cemitério de Belinho, pondo fim a um longo processo negocial que se arrastava há vários anos.

Não questionando o interesse / urgência ou não na aquisição dos terrenos, assim como da capacidade financeira para o fazer, suscita-me dúvidas quanto ao valor pago por metro quadrado, nomeadamente, Parque da Feira cerca de 100€, Castro de S. Lourenço mais de 14€ (pinhal), desconhecendo o valor pago no terreno de ampliação do cemitério de Belinho.

Esta estratégia de negociação, enaltecida nas notas informativas, coloca em risco futuras aquisições de terrenos pelo município, designadamente para o Parque da Cidade e para o intercetor de desvio de águas da área urbana de Esposende.

Apelamos ao Sr. Presidente da CME que enquanto gestor dos dinheiros públicos, resultante dos impostos dos esposendenses, faça uma boa gestão destes.

Para terminar deixo uma proposta ao Sr. Presidente:

- Sabendo que, no âmbito das intervenções do "Plano de Investimentos da Autarquia" se encontra prevista a remodelação do Largo Rodrigues Sampaio, proponho aqui um olhar para o Largo do Município e para a possibilidade de relocalização (na praça) do canteiro e busto do poeta António Correia de Oliveira."----------

Seguidamente, usou da palavra a Senhora Deputada Municipal, Anabela Solinho, do Grupo político do PS, cuja intervenção se transcreve:

"Boa noite,
Sr. Presidente da Assembleia,
Sr. Presidente da Câmara,
Srs. Vereadores,
Srs. Deputados,
Público em geral

Em nome da bancada do PS refiro que nos congratulamos com o centésimo vigésimo quinto aniversário dos Bombeiros de Esposende e agradecemos a medalha que nos foi oferecida.
A bancada do PS regozija-se por pensar localmente. Sabe é que fazê-lo não é esquecer o todo em que nos inserimos. Somos, localmente, sinédoque de uma porção significativa do eleitorado, e somos metonímia de Liberdade e Justiça Social.
Temos a questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre a decisão da Divisão de Gestão Urbanística da CME, decisão essa de 28 de Abril de 2015, designadamente de, cito, "remover a esplanada", fim de citação, do "Café Anaid" na praia de Ofir. Um ano decorrido, quando pensa fiscalizar o cumprimento da decisão? Tomamos a liberdade de recordar a nossa exposição na primeira Assembleia Municipal do presente ano em que nos referimos à supra mencionada esplanada, questionando a sua legalidade, sempre considerando o Código Regulamentar do Município de Esposende
Actualmente a situação agrava-se porquanto, apesar do ofício da DGU, a esplanada mantém-se e aumentou a área.
Questionamos, portanto, até que ponto o responsável técnico pela arquitectura da Praça de Ofir se revê nesta ocupação disfuncional da praça e questionamos obviamente a passividade da CME.
Perguntamos ainda ao sr. Presidente da CME por que razão os cinco milhões de euros em obras anunciadas continuam no aparato da apresentação abstrata e carecem, sr. Presidente, de informação mais precisa e mais terrena.
Além disso, não conseguimos entender como:

- *o estado dos geocilindros na praia de Fão e na barra do rio Cávado; bem como*
- *o resultado prático da reunião do sr. Presidente com a sra. Ministra da Justiça; ou*
- *da reunião com o sr. Secretário de Estado das Pescas;*
- *entre outros assuntos*

não são tanto ou mais pertinentes do que o roubo de flores em locais públicos, isto porque não revelam conteúdo preciso na informação escrita do sr. Presidente aos membros desta assembleia.
Gostaríamos de perceber que ato de contrição, que a rua direita teve o privilégio de saber antes deste órgão, estará subjacente à reclamação do regresso de competências do Tribunal

de Esposende abolidas durante a governação do PSD-CDS/PP. Sobretudo depois de sabermos que a CME foi conivente nas mudanças de materiais deste Tribunal para outros.
Outro assunto prende-se com as demarcações da Áreas de Reabilitação Urbana – as ARU. É do conhecimento geral que Fão e Esposende têm casco histórico bem definido enquanto as restantes freguesias não oferecem a mesma visibilidade. Compreendemos, porém, que sejam igualmente pensadas já que se trata de um projecto de benefício das comunidades.
Fica-nos a dúvida, no entanto, quanto a Rio de Moinhos cujo aglomerado junto à capela é singular, mas não consta da marcação da ARU. E perguntamos se não deveria ser contemplado também.
Na Quinta da Barca terá sido permitida a construção de um 5.º piso para efeitos turísticos. Esses efeitos turísticos não terão sido alcançados; e, pelo que sabemos, que há interesse em reverter a situação para efeito de habitação própria. Perguntamos se já foi emitida alguma licença de habitabilidade. Ou qual a posição da Câmara Municipal de Esposende em relação ao assunto.
Tenho dito."----------

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo que a informação apresentada é totalmente elucidativa.
Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara continuou com a palavra, dando resposta às questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal no período antes da ordem do dia.

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhores e Senhoras Vereadores,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados Municipais,
Senhores Presidentes de Junta,
Caríssimo Público Presente,

Relativamente às intervenções dos Senhores Deputados Municipais começo por responder às questões colocadas pelo Dr. Carvoeiro e lembrar que, o Hotel Pinhal e Hotel Nélia são edifícios que pertencem a particulares e a Câmara não tem competência para interferir na sua gestão.
Quanto ao Centro de Artes, é evidente que seria muito bom para o nosso concelho se cá existisse um equipamento idêntico ao que existe em Viana do Castelo. No entanto, importa não esquecer que o Centro de Artes de Viana do Castelo custou cerca de 20 milhões de euros, e apesar da boa situação financeira do nosso Município, não temos nos cofres esse montante.
Relativamente à questão do emprego, tem sido feito um enorme esforço para que se reduza o desemprego no nosso concelho, importa no entanto ter presente que o desemprego no nosso concelho é um dos mais baixos do Distrito. Têm-se fixado algumas unidades fabris no concelho, o que tem gerado emprego.
No que diz respeito à Escola Secundária Henrique Medina, devo informá-lo que concordo inteiramente com o que disse, existe uma possibilidade de o Estado em 2017, suportar a percentagem de financiamento que a Câmara assumiu, embora o edifício seja do Estado e não

da autarquia e como tal deveria ser o Estado a assumir todas as despesas. Estamos em conversação com o Ministério, vamos lutar até ao fim pela requalificação total da Escola, vamos aguardar pela decisão do Ministério.
Relativamente ao boletim Municipal deixe que o informe que este foi inspirado no Boletim da Câmara de Loures.

Relativamente à intervenção do Dr. Neiva, agradeço o reconhecimento público. Este executivo tenta fazer o mais possível. Foi ontem apresentado o programa "Esposende Verão 2016", onde se propõe mais de cem eventos de animação, cultura, desporto e lazer, distribuídos pelos meses de julho, agosto e setembro. Este programa insere-se no Plano de Desenvolvimento Turístico e, consequentemente, económico, para Esposende, na medida em que vai ao encontro das estratégias que visam afirmar Esposende como um município turístico.
Quanto às portagens, ainda hoje foi apresentada na Reunião de Câmara uma proposta que será remetida ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Dr. Pedro Marques, em que reivindicamos a eliminação imediata das portagens na A28 em nome de uma maior justiça e de efetiva coesão territorial. Isto porque não estamos perante uma autoestrada, pois os acessos não permitem que assim seja classificada, há um sentido de injustiça, já que de Viana para Norte não têm portagens.
Relativamente à Reforma Judicial, como é do conhecimento geral, reuni com a Ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, que nos informou que em 2017, fará uma reapreciação do mapa, referindo ainda que está a ser analisada a possibilidade da deslocação de juízes às comarcas, como forma de evitar deslocações dos implicados nos processos a Famalicão.
Cumprimos a nossa obrigação, de dar a conhecer a realidade de Esposende à mais alta responsável pela Justiça, a senhora Ministra. Vamos aguardar uma decisão, crendo na boa vontade que nos foi transmitida.
Quanto aos Pescadores, reuni, eu, o Sr. Augusto Silva, Presidente da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, o Presidente e o Secretário da Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão, Luís Peixoto e Manuel Melo, respetivamente, bem como alguns pescadores apulienses com o Secretário de Estado das Pescas onde apresentamos as nossas preocupações e algumas delas até ficaram resolvidas no momento.
No caso concreto da pesagem do pescado, o Secretário de Estado das Pescas comprometeu-se a estudar uma alternativa para a situação, que deverá passar pela alteração da legislação, estando em ponderação a transcrição de uma diretiva comunitária, favorável à comunidade piscatória de Apúlia.
De resto, o Senhor Secretário de Estado mostrou-se empenhado em avançar, em conjunto com a Câmara Municipal, com a melhoria das condições de trabalho, nomeadamente do acesso dos pescadores ao mar.

Respondendo à interpelação, colocada pelo líder do Grupo Parlamentar do CDS, devo dizer que, não posso concordar quando refere que o turismo em Esposende é de dois meses. O Turismo inclui programas ao longo de todo o ano, exemplo disso é o percurso do caminho de Santiago, que durante todo anos trás muitos turistas ao nosso Concelho, outro exemplo é o programa "Sabores do Campo: gastronomia de Outono", que decorre no mês de novembro, ou seja fora da época alta, estes são apenas dois exemplos dos muitos que lhe poderia dar.
Ainda ontem foi apresentado o programa "Esposende Verão 2016",onde se propõem mais de cem eventos de animação, cultura, desporto e lazer, distribuídos pelos meses de julho, agosto e

setembro. Este programa insere-se no Plano de Desenvolvimento Turístico e, consequentemente, económico, para Esposende, na medida em que vai ao encontro das estratégias que visam afirmar Esposende como um município turístico. Será normal que nos meses de Verão haja mais atividade no Concelho, pois as condições climatéricas a isso proporcionam, no entanto é injusto referir que só temos atividades nesses meses, temos tido a preocupação de ter atividades em todos os meses do ano, para não dizer em todos os fins de semana!
Quanto à questão da aquisição de terrenos, devo dizer que os processos são transparentes. A aquisição de um terreno é um processo demorado que exige um conjunto de procedimentos a ter em conta. Posso garantir que os terrenos adquiridos no Monte de S. Lourenço foram comprados a um preço inferior do preço pago pela fabriqueira há dez anos atrás.
Mas não podemos comparar o peço dos terrenos no campo da feira com o preço do terreno em S. Lourenço, pois o terreno no campo da feira permite a construção de 5 pisos. A aquisição representou um investimento de 110 mil euros e reveste-se da maior relevância, na medida em que estão agora criadas as condições para que o Município possa executar, na totalidade, o projeto do Campo da Feira de Esposende
Relativamente ao cemitério de Belinho, o problema foi ultrapassado com a aquisição de uma parcela de terreno contígua ao cemitério, com uma área total de cerca de 1300 metros quadrados, negócio concretizado depois de o Município ter decidido abandonar o processo de expropriação que estava em curso.
Quanto à questão colocada sobre a estátua Correia de Oliveira na Praça do Município, posso informar que não existe qualquer projeto de alteração para o local.

Respondendo agora às questões colocadas pela Senhora Deputada Anabela Solinho, devo dizer que tem razão quanto à questão das esplanadas. Existe um estudo que prevê três espaços de esplanadas, e o que lá existe ou vai ser alterado ou removido.
Quanto às obras municipais, elas estão a ocorrer um pouco por todas as freguesias.
Na próxima semana iremos iniciar a empreitada de construção de 18 garagens na Apúlia.
Vai ainda ser lançado a concurso a obra de reperfilamento e infraestruturação do troço da Rua de Serpa Pinto, entre a Rua das Pedreiras e a Rua Forno da Cal, em Fão, num investimento estimado de aproximadamente 419 000 euros. Esta intervenção traduzir-se-á na instalação/beneficiação de todas as infraestruturas, nomeadamente da EDP, EDP Gás e PT, incluindo também a beneficiação das redes de água e de águas pluviais e a instalação de saneamento onde a rede é inexistente, possibilitando a ligação de 84 moradias. Na mesma empreitada serão, assim, executadas diversas intervenções, minimizando custos e constrangimentos para a população, sendo que, para tal, será constituído um agrupamento de entidades adjudicantes, situação que ocorre pela primeira vez no Município de Esposende. A obra da Rua de Serpa Pinto tem um prazo de execução de nove meses, prevendo-se que os trabalhos arranquem no início do próximo ano, correspondendo à primeira fase de um conjunto de intervenções que estão previstas para aquela área envolvente.
Já em julho arranca a obra de águas pluviais, na Rua das Pedreiras, no valor de 140 mil euros.
Ato de contrição? Não percebi a pergunta, não tenho conhecimento da situação.
Relativamente à questão que levanta sobre as ARUS, devo informar que os critérios são definidos tendo em conta as áreas consolidadas.”----------

02 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

02.01 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PARA A AUTORIZAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO E O MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, NOS TERMOS DA AL. K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 19 de maio de 2016, foi presente na sessão a proposta da Câmara Municipal de Esposende para a autorização de contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Comunidade Intermunicipal do Cávado e o Município de Esposende, nos termos da al. k) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

Colocado o assunto à discussão, foi pelo Senhor Presidente da Câmara, feito um breve esclarecimento sobre o assunto.

De seguida usou da palavra o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão que questionou o Senhor Presidente da Câmara se o presente contrato é só para gerir os transportes públicos.----------

Seguidamente, interveio o Senhor Deputado Municipal Manuel Carvoeiro, do Grupo Político do PCP, tendo feito a seguinte interpelação, que se transcreve:

"Sr. Presidente da Câmara
O PCP vota a favor desta proposta, embora com algumas reservas. Ainda há pouco falei na necessidade de criar parques de estacionamento em espaços do concelho que permitam aliviar a pressão de veículos sobre as faixas mais litorais, nos meses de Verão. Referi, ainda, que a criação destes parques requer a implementação de um circuito de transportes que facilite a deslocação das pessoas desses parques para as praias e vice-versa. Tudo isto implica aquisição de terrenos e de miniautocarros, cuja gestão pode ser assegurada pelo Município, privados ou parcerias município – privados. Para concretizar esta obra são necessários financiamentos que, em grande medida, poderão advir dos fundos comunitários. Ora, a delegação de competências do município de Esposende na CIM – Cávado pode dificultar tudo isto, caso esta entidade não esteja sensibilizada para o problema da pressão de veículos sobre as zonas litorais e para a necessidade da sua resolução. Este é, dentre outros, um exemplo que aqui refiro. Importa estar muito atentos, muito vigilantes quanto à execução do contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Comunidade Intermunicipal do Cávado e o Município de Esposende."----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclareceu os Senhores Deputados Municipais, tendo referido que: *"O contrato abrange apenas a gestão dos transportes públicos que circulam em forma de "carreira" entre as várias localidades do Concelho e do Distrito*.

Quanto ao trânsito e ao estacionamento do Concelho é um assunto que estamos a tratar internamente."----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, AUTORIZAR A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS RELATIVAS AO SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, ENTRE A COMUNIDADE INTERMUNICIAP DO CÁVADO E O MUNICÍPIO DE ESPOSENDE.----------
Abstiveram-se 5 membros do Grupo Político do PS, 1 membro do Grupo Político do PCP, e os Senhores Presidentes de junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão e da Freguesia de Gemeses, num total de 8, votaram a favor 11 membros do Grupo Político do PSD, 2 membros do Grupo Político do CDS, e os Presidentes de Junta das Freguesias de Forjães, Vila Chã, Antas, e das Uniões de Freguesia de Esposende, Marinhas e Gandra, Palmeira de Faro e Curvos, Fonte Boa e Rio Tinto, Belinho e Mar, num total de 20.----------

02.02 – APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE ABRIL – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 19 de maio de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de abril de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO._____

02.03 - APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – MÊS DE MAIO – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 09 de junho de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, o Apoio às Juntas de Freguesia durante o mês de maio de 2016, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Regulamento de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia**.** Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da ata da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO._____

02.04 - APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO, PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 19 de maio de 2016, foi presente na sessão para conhecimento, a proposta, para conceder um apoio até ao valor máximo de 3.850,76€ (Três mil oitocentos e cinquenta euros e

setenta e seis cêntimos), após apresentação da fatura, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, para reparação da máquina "Limpa-Bermas". Fica arquivado original da proposta junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO._____

02.05 - APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO, PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 19 de maio de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, a proposta de conceder um apoio até ao valor máximo de 5.503,70€ (Cinco mil quinhentos e três euros e setenta cêntimos), após apresentação da fatura, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, para aquisição de um a cisterna e respetivos acessório*s." ".* Fica arquivado original da proposta junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO._____

02.06 - APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA – PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA ANTECIPADA DAS VERBAS PREVISTAS NO APOIO PARA LIMPEZA DE PRAIAS, PINHAIS E OUTROS ESPAÇOS, PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DA ALÍNEA J) DO Nº 1 DO ARTIGO 25º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO E DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO DAS FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 16 de junho de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento o pedido de transferência antecipada das verbas previstas no apoio para limpeza de praias, pinhais e outros espaços, da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra. Fica arquivada cópia do presente pedido junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e cujo teor aqui se dá como transcrito.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO._____

02.07 - CANDIDATURA A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL – "A ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR", PARA CONHECIMENTO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 09 de junho de 2016, foi presente na sessão, para conhecimento, a proposta para aprovar a intenção de candidatura à Lista Nacional do Património Cultural Imaterial da "Romaria de S. Bartolomeu do Mar". Fica arquivada cópia do presente pedido junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e cujo teor aqui se dá como transcrito.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO._____

02.08 - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PARA A AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO, NO VALOR DE 3.500.000,00€ PARA A REALIZAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTO NAS FREGUESIAS, NOS TERMOS DA AL. F) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO E DO N.º 6 DO ARTIGO 49.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 16 de junho de 2016, foi presente na sessão para deliberação a contratação de empréstimo de longo prazo, no valor de 3.500.000,00 euros para Realização do Plano de Investimentos nas Freguesias. Fica arquivada cópia do presente pedido junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e cujo teor aqui se dá como transcrito.----------

Colocado o assunto à discussão foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, dado um breve esclarecimento sobre o assunto.----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO, NO VALOR DE 3.500.000,00€, NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA.----------
Abstiveram-se 5 membros do Grupo Político do PS, 1 membro do Grupo Político do PCP e 2 membros do Grupo Político do CDS, num total de 8, votaram a favor 11 membros do Grupo Político do PSD e os Presidentes de Junta, num total de 20.----------
Pelo Grupo Político do CDS, foi apresentada a seguinte declaração de voto: ***"O voto de abstenção do CDS prende-se com o facto de a atual situação financeira do município não justificar a necessidade de condicionar os próximos 20 anos com o pagamento de uma prestação mensal com juros, por muito baixos que eles sejam. O endividamento do município em 3,5 M€ é uma medida de gestão desnecessária quando este possui um ativo bancário de cerca de 7M€ que lhe permite usufruir de uma capacidade financeira suficiente para assegurar a realização do dito Plano de investimentos. O CDS votou favoravelmente ao pedido de consulta das entidades bancárias por esta Assembleia, tendo nesse momento solicitado a lista de intervenções a realizar, que até ao momento não foi disponibilizada. Daríamos com certeza o nosso aval positivo se o executivo apresenta-se uma proposta de intervenção de uma empreitada de grande escala em que a sua execução fosse além da disponibilidade do município."***----------

02.09 – APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO GRUPO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE – ANO DE 2015, NOS TERMOS DO Nº 2 DO ARTIGO 76.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 16 de junho de 2016, foi presente na sessão para deliberação o relatório de consolidação de contas do Grupo Público do Município de Esposende, relativo ao ano 2015. Fica arquivada

cópia da proposta junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e cujo teor aqui se dá como transcrito.----------

Colocado o assunto à discussão foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, dado um breve esclarecimento sobre o assunto.----------

Seguidamente usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Manuel Carvoeiro do Grupo Político do PCP, tendo dito:

"Sr. Presidente da Câmara, pergunto se fez parte da Ordem de Trabalhos da reunião da Câmara Municipal, realizada no dia 16/06/2016, a apreciação e aprovação das contas consolidadas do grupo público do município de Esposende. Em caso afirmativo, pergunto se foi ou não apresentado na dita reunião o relatório e parecer do auditor externo? É que, ainda hoje, recebi um email que me foi enviado pelo Sr. Vereador do Partido Socialista, Dr. João Nunes, aliás esse email, foi, do mesmo modo, enviado aos restantes Srs. deputados, através do qual dá conta que na mencionada reunião da Câmara Municipal o Parecer e o Relatório do auditor externo não tinham sido apresentados. Ora, se esta versão do Sr. Vereador se confirmar, afigura-se estranho que se tenha agendado esse assunto - apreciação e aprovação das contas consolidadas do grupo público do município de Esposende -, quando, afinal, o Parecer e Relatório do auditor externo estão datados de 17/06/2016, dia subsequente à mencionada reunião da Câmara Municipal."

Pelo Senhor Presidente, foram prestados os esclarecimentos solicitados pelo Senhor Deputado Manuel Carvoeiro.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A PROPOSTA NOS TERMOS APRESENTADOS E, ASSIM APROVAR AS CONTAS CONSOLIDADAS DO GRUPO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE.----------
Abstiveram-se 5 membros do Grupo Político do PS, 1 membro do Grupo Político do PCP, 2 membros do Grupo Político do CDS e o Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, num total de 9, votaram a favor 11 membros do Grupo Político do PSD e os restantes Presidentes de Junta, num total de 19.----------
Pelo Grupo Político do CDS, foi apresentada a seguinte declaração de voto: *"A abstenção do CDS resulta do que já foi dito várias vezes nesta Assembleia "estar à frente de um município não é apenas fazer gestão corrente e amealhar as receitas é necessário investimento em projetos estruturantes." Apesar dos resultados positivos de 2015 em cerca de 1,5 M€, este ficou muito aquém do resultado de 2014 que resultou num saldo de 2,2 M€. A somar a esta menor receita está também um aumento das despesas gerais.".*----------

02.10 - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PARA A DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA DO CONCELHO DE ESPOSENDE: ÁREA DE REABILITAÇÃO DOS CENTROS URBANOS DE ESPOSENDE, MARINHAS, APÚLIA E FÃO, NOS TERMOS DA AL. R) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia de 16 de junho de 2016, foi presente na sessão para deliberação, a proposta de delimitação das áreas de reabilitação urbana do concelho de Esposende: Áreas de Reabilitação Urbana dos Centros Urbanos de Apúlia, Esposende, Fão e Marinhas. Fica arquivada cópia da proposta junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e cujo teor aqui se dá como transcrito.----------

Colocado o assunto à discussão foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, dado um breve esclarecimento sobre o assunto.----------

Seguidamente usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Artur Viana do Grupo Político do CDS, tendo dito:
"Em Fão, a Rua Serpa Pinto não foi abrangida sendo sem dúvida uma das zonas mais antigas da Vila, não se entende esta exclusão."----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu dizendo que: *"A exclusão deve-se única e exclusivamente a questões técnicas."*----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA NOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA.----------

02.11 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PARA A ALTERAÇÃO AO PUZIE - MEDIDAS PREVENTIVAS E SUSPENSÃO DO PLANO, NOS TERMOS DA AL. R) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO E DO N.º 1 DO ARTIGO 137.º DO DECRETO – LEI N.º 80/2015, DE 14 DE MAIO.----------

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 5 de maio de 2016, foi presente na sessão para deliberação, a proposta de Alteração do Plano de Urbanização da Zona Industrial de Esposende – Medidas Preventivas e Suspensão do Plano. Fica arquivada cópia da proposta junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante e cujo teor aqui se dá como transcrito.----------

Colocado o assunto à discussão foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, dado um breve esclarecimento sobre o assunto.----------

Seguidamente usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Artur Viana do Grupo Político do CDS, tendo dito:

"Senhor Presidente, enquanto estiver em vigor o regime de suspensão do Regulamento, como procede uma empresa que queria instalar um pavilhão na Zona Industrial"----------

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu dizendo que: *"Enquanto vigorar a suspensão, as novas construções regem-se pelo Plano Diretor Municipal, no que às zonas industriais diz respeito."*----------

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA NOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA.----------

03 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no número um do artigo quadragésimo nono do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 46.º do Regimento tendo-se verificado a inscrição da Sr. José Cardoso, que no uso da palavra referiu, em síntese:

"Ex.mo Senhor Presidente
Venho manifestar o meu descontentamento com a posição da Câmara relativamente á situação das Esplanadas em Fão."

O Senhor Presidente tomou da palavra e referiu que efetivamente a Câmara não foi eficaz em termos de remoção das esplanadas. Referindo ainda que, não é um processo fácil, pois os comerciantes instalam a esplanada sem o consentimento da Câmara, dado que a Lei assim o permite, ficando, depois, a autarquia com o ónus de as remover, caso elas não cumpram o Regulamento.
Mais informou que está a ser alterado o Regulamento para Ocupação dos Espaços Públicos.----

---Pelo Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião, fosse aprovada em minuta, para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta elaborada e, depois de lida, foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal, sendo aprovada por unanimidade para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas.---------

---Sendo 00 horas e 45 minutos, do dia 1 de julho, pelo Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente sessão.----------

O Presidente da Assembleia,

_____

O Primeiro Secretário,

_____

A Segunda Secretária,

_____